

Amaral

Pedro Almeida
Roberto Wagner de Freitas

Jose Rebouças da Costa
Henzo

Paulo Maciel da Silveira

João Antonio Vidigal

Francisco Hilário de Oliveira

Ata da 12ª (décima segunda) Sessão Ordinária do 1º (primeiro) Período da 4ª (quarta) Sessão Legislativa da 9ª (nona) Legislatura da Câmara Municipal de Tabuleiro do Norte, Estado do Ceará.

Nos dez dias do mês de maio do ano de mil novecentos e noventa e seis, às 08:00 horas, no recinto destinado ao funcionamento do Plenário da Câmara Municipal de Tabuleiro do Norte, compareceram os vereadores: Aldenara Freire do Amaral, Aragaci Monteiro Chaves, Clívis Nogueira Barros, Edbernil Oliveira Chaves, Francisco Hilário de Oliveira, Francisco Marcos Moreira, João Antonio Vidigal, José Rebouças da Costa, Manoel Moreira de Almeida, Pedro Almeida Maia, Roberto Wagner de Freitas e Sônia Maria Noronha Chaves. Na Presidência, a vereadora Aldenara Freire do Amaral, secretariada pelo 1º Secretário, vereador Clívis Nogueira Barros. Os trabalhos foram abertos com número legal e na forma regimental. Iniciando-se o expediente, procedeu-se a leitura da Ata da 11ª Sessão Ordinária do 1º Período da 4ª Sessão Legislativa, sendo solicitada retificação por parte do vereador Edbernil Oliveira Chaves. As matérias para leitura no expediente consistiram: Projeto de Lei nº 017, de 02 de maio de 1996, da vereadora Aldenara Freire do Amaral; Projeto de Lei nº 025, de 09 de maio de 1996, do vereador Aragaci Monteiro Chaves.

ves; Projeto de Lei nº 026, de 09 de maio de 1996, assinado por diversos vereadores; Ofícios nºs 033 ao 037/96, emitidos pela Presidência desta Casa Legislativa; Ofício nº 01/96, do Vereador Francisco Hilário de Oliveira; Ofício p/nº, assinado por diversos vereadores; Convite da Assembleia Legislativa do Ceará; Ofício nº 001/96, dos funcionários da Escola de 1º Grau Pedro Moreira de Sousa; Ofício Circular nº 06/96, do Deputado Federal Expedito Júnior; Baixo-assinado dos professores da rede pública municipal; Correspondência do TCM. Na Tribuna Popular usou da palavra o Sr. Evandro Santiago de Oliveira. No Pequeno Expediente não houve vereadores inscritos. No espaço destinado ao Grande Expediente, usaram da palavra os vereadores: Celínio Nogueira Barros, começou as suas palavras solicitando dos Senhores Vereadores, para usarem o mínimo de tempo possível na Tribuna, porque durante a Sessão debateremos com o convidado Sargento Gomes. Falou ainda que está a favor dos servidores e que o Executivo deve preparar negociações com os servidores. Edbenil Oliveira Chaves, começou as suas palavras falando do problema que está passando os moradores do Alinho. Estão ilhados e os alunos estão impossibilitados de assistirem aulas. Falou ainda sobre a energia da Toca do Rato, onde o vereador Dinardo disse que a Prefeitura não iria instalar, porque foi denunciado pelo vereador Edbenil, que já se fez pelo Projeto São José. Ou através da Prefeitura ou do Projeto São José, a energia vai ser colocada nem que seja na Justiça. Sobre este assunto foi aparteado pelos vereadores Celínio e Francisco Hilário. Falou ainda que estará à disposição dos Servidores e lamenta o descaso do Executivo. Sônia Maria Nonha Chaves, começou as suas palavras lamentando sobre o que se pode fazer para ajudar o hospital de Tabuleiro. Falta tudo: higiene; material médico; cirúrgico e de limpeza; pessoal para trabalhar. Tabuleiro está perdendo; o

bres não tem condições de ir para primeiro porque lá tudo é pago. Sobre os servidores, como o Prefeito é uma pessoa inacessível e não existe negociação para se pressionar, uma fórmula é o duodécimo não ser repassado para os vereadores como forma de pressionar o Executivo, isso se os vereadores combinarem. Manoel Moreira de Almeida, começou as suas palavras falando sobre o convite pela Manifestação da Terra, que será realizada amanhã em Tabuleiro, e na ocasião estarão presentes vários municípios do Vale, e contamos também com a participação do Deputado Pimentel. Depois do evento sairemos em carreata até os assentamentos, onde irá ter uma manifestação. Falou ainda que, caso as negociações não saiam, os servidores devem partir para o extremo, que é a greve. Está provado que balançar patas só com o estado de greve não é possível. Roberto Wagner de Freitas, começou as suas palavras falando que, quando houver convidados, a Câmara deve convocar sessões extras, para que não prejudique o bom desempenho e andamento dos trabalhos do vereador. Falou ainda que para os servidores, a proposta do vereador Cláudio é a mais viável, que é só aprovar matérias do Executivo depois que resolver os problemas dos servidores. Falou ainda sobre as distorções que houve no programa de Nicanor Pinhares, quando falei que não assinava mais pareceres que vierem em regime de urgência. Falou ainda sobre a arborização da cidade; a cada dia que passa a cidade fica mais quente. Falou ainda sobre o aterro sanitário que está contaminando a Lagoa do Saco do Barro com seus dejetos. As pessoas estão sujeitas a problemas de saúde. Falou ainda que nunca Tabuleiro esteve tão suja; isto é uma vergonha, está um verdadeiro mar de lama. Falou ainda mostrando uma peça do balancete onde consta uma energia do Olho D'água incorporada ao patrimônio do Município, no valor de R\$ 34.000,00, e esse serviço não foi feito.

Como também R\$ 30.000,00 para a compra de livros didáticos para a biblioteca do Olho D'Água, e nós sabemos que lá não existe nada. Aragaci Monteiro Chaves, começou as suas palavras falando que se existe algo no balancete, a despesa foi paga. Não se pode incorporar bens na relação de patrimônio do Município sem ter sido feita a aquisição. Dependeu o projeto de lei de sua autoria, que denomina uma artéria do Bairro dos Populares com o nome de Vereador José Monteiro. Falou ainda sobre a venda das ações da COELCE; o assessor administrativo desta Casa estará fazendo uma nota de esclarecimento, que será assinada pelos vereadores que quiserem, dando esclarecimentos às comunidades. Falou ainda que o Hospital está em estado de calamidade pública. Deve ser fechado as suas portas e entregue a administração a outras pessoas. Falou ainda que foi encontrado o mosquito da dengue no anexo do Ave-lino; as autoridades que tomem as medidas cabíveis, antes que aconteça uma epidemia. Aldenora Freire do Amaral, começou as suas palavras lamentando a situação do Sindicato, em não ter uma definição por parte do Executivo. Pamentou também que o concelheiro do Altinho não quer receber R\$ 100,00 por mês para o transporte dos poucos alunos. Falou ainda que a Câmara estará à disposição para conversar com todos os segmentos, para se definir o problema dos servidores. Depois de cessado os pronunciamentos, a Senhora Presidenta concedeu espaço para se debater com o Sargento Gomes sobre os problemas do trânsito na cidade. O Sargento Gomes usou da palavra dando breves esclarecimentos do seu trabalho e se pondo à disposição dos Senhores Vereadores. Debateram com o Sargento Gomes os vereadores: Edberil, Celso, Roberto, Tônia, Aragaci, Aldenora e Manoel. Depois de encerrado os debates, a Senhora Presidenta suspendeu a sessão por 15 minutos para o Intervalo Regimental. Retornando

do Intervalo Regimental, procedeu-se a leitura do Edital de publicidade da ORDEM DO DIA, que constou das seguintes matérias: a) 2ª discussão e votação do Projeto de Lei nº 015, de 25 de abril de 1996, de autoria do Vereador Francisco Hilário de Oliveira, que dá denominação à rua que indica; b) 1ª discussão e votação do Projeto de Lei nº 018, de 02 de maio de 1996, de autoria dos vereadores Raimundo Dinardo da Silva Maia e Manoel Moreira de Almeida, que concede título de cidadania; c) 1ª discussão e votação do Projeto de Lei nº 019, de 02 de maio de 1996, de autoria do Vereador Roberto Wagner de Freitas, que dá denominação à praça que indica; d) 1ª discussão e votação do Projeto de Lei nº 020, de 02 de maio de 1996, de autoria do vereador Roberto Wagner de Freitas, que dá denominação à rua que indica; e) 1ª discussão e votação do Projeto de Lei nº 021, de 02 de maio de 1996, de autoria do Vereador Roberto Wagner de Freitas, que dá denominação à rua que indica; f) 1ª discussão e votação do Projeto de Lei nº 024, de 02 de maio de 1996, de autoria do vereador Aragaci Monteiro Chaves, que dá denominação à rua que indica; e os pareceres da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final. A Senhora Presidenta concedeu a palavra aos Senhores Vereadores. Usou da palavra o vereador Roberto Wagner de Freitas, como relator da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final, solicitou ao vereador-autor da proposta, retirar de pauta o Projeto de Lei nº 018, no qual foi aceito e solicitado a retirada do projeto pelo vereador Manoel Moreira de Almeida. Em seguida, a Senhora Presidenta colocou em 2ª votação o Projeto de Lei nº 015, de 25 de abril de 1996, sendo aprovado por unanimidade dos Vereadores presentes. Em seguida, a Senhora Presidenta colocou em 1ª votação os projetos de leis nºs 019, 020, 021, 022, 023 e 024/96, sendo aprovados por unanimidade dos Vereadores presentes. A Senhora Presidenta comunicou aos Senhores Vereadores e assistentes, que a próxima sessão ordi

nária se realizará no dia 17 de maio do corrente ano. É, para constar, lavrou-se a presente ata, que lida, posta em discussões, vai assinada pela Presidenta, Secretário e demais Vereadores presentes.

Aldemara Freire do Amaral

~~Assinada~~

João Antonio Uiana

Paulo Maurício de Oliveira

Elvado

Francisco Hilário de Oliveira

Jose Ribouças da Costa

Roberto Wagner de Freitas

Júlio Henriques de Almeida

Raimundo Ernesto da Silva Maia

Jose Dario Freire de Lima

Manoel Moreira de Almeida

Manoel Moreira de Almeida

Ata da 13ª (décima terceira) Sessão Ordinária do 1º (primeiro) Período da 4ª (quarta) Sessão Legislativa da 9ª (nona) Legislatura da Câmara Municipal de Tabuleiro do Norte, Estado do Ceará.

Aos dezessete dias do mês de maio do ano de mil novecentos e noventa e seis, às 08:00 horas, no recinto destinado ao funcionamento do Plenário da Câmara Municipal de Tabuleiro do Norte, compareceram os Vereadores: Aldemara Freire do Amaral, Aragaci Monteiro Chaves, Celínio Nogueira Barros, Edelmir Oliveira Chaves, Francisco Hilário de Oliveira, João Antonio Uiana, Jose Dario Freire de Lima, Jose Ribouças da Costa, Manoel Moreira de Almeida, Paulo Maurício de Oliveira, Pedro Almeida Maia, Raimundo Ernesto da Silva Maia, Roberto Wagner de Freitas e Tônia Maria Nononha Chaves.